

INCLUSÃO E ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS

KARLA KAROLINE SILVA VITOR ¹

RESUMO

A educação inclusiva surgiu com o movimento de inclusão, buscando a superação da exclusão das pessoas com deficiência. Esta requer o envolvimento e a sensibilização de toda sociedade. A escola é um espaço primário para esta superação. Nela as atividades propostas precisam atender as necessidades dos estudantes, respeitando suas singularidades dentro do processo de ensino-aprendizagem. É fundamental conhecer algumas características do desenvolvimento cognitivo e linguístico da criança com síndrome de Down, relevantes para este processo. Esta pesquisa de abordagem qualitativa analisou as concepções das professoras do ensino fundamental, sobre o processo de alfabetização e letramento das crianças com síndrome de Down e suas implicações a luz das perspectivas de inclusão educacional. Para tal, participaram da pesquisa três professoras do ensino fundamental de escolas públicas municipais. Os dados coletados através de entrevistas semi-estruturadas foram analisados nas categorias referentes a Educação Inclusiva; alfabetização e letramento; estratégias usadas na alfabetização de crianças com síndrome de Down; formação de professores e inclusão educacional. Concluímos que as professoras compreendem a importância da inclusão educacional como ação que objetiva incluir alunos com deficiência em práticas sociais, proporcionando um convívio que compreende, valoriza e respeita as diferenças. Mas seus discursos trazem concepções do modelo médico da deficiência que precisam ser refletidas.

Palavras-chave: , , , , .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE), karlaksvitor@gmail.com;